

# FATORES ASSOCIADOS AS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS NOS DIAS ATUAIS

Rejane Kelly Andrade Beiriz<sup>1</sup>

Janaina Soares da Silva<sup>2</sup>

Rayane Poderoso Dantas<sup>3</sup>

Ilanne Barbosa Lima Silva<sup>4</sup>

Anna Thereza Peroba Rezende Ramos<sup>5</sup>

Lais Lemos Cabral<sup>6</sup>

Odontologia



cadernos de  
graduação

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

## RESUMO

**Introdução:** As lesões cervicais não cariosas (LCNCs) são lesões não bacterianas caracterizadas principalmente pela perda da estrutura dentária na região do terço cervical dos dentes, próximos à junção cimento-esmalte, produzindo problemas estéticos e funcionais, provenientes da sensibilidade dentinária, e são na odontologia restauradora classificados em três categorias: abrasão, erosão e abfração, e são tratadas de acordo com suas alterações estruturais resultantes da evolução da lesão. **Objetivo:** identificar os fatores que estão associados as lesões cervicais não cariosas através de revisão da literatura. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, e com objetivo de verificar fatores que estão associados as lesões cervicais não cariosas, foram realizadas buscas na literatura em duas bases de dados, o Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Scientific Electronic Library Online (SCIELO). **Resultados:** Nessa revisão integrativa da literatura, foram obtidos como resultado seis artigos, onde mostraram que as lesões não cariosas são multifatoriais e influenciadas por fatores extrínsecos e intrínsecos, desgaste mecânico e consumo de substâncias ácidas. **Conclusão:** Deve-se compreender a etiologia dessas lesões e quais os fatores que estão associados as mesmas para um correto diagnóstico, para prevenir o aparecimento de novas lesões, bem como, interromper a evolução de lesões já existentes, sendo possível desta forma realizar o tratamento adequado.

## PALAVRAS-CHAVE

Desgaste dos Dentes; Abrasão dentaria; Erosão dentaria.

## ABSTRACT

**Introduction:** Non-cariou cervical lesions (LCNCs) are non-bacterial lesions characterized mainly by the loss of tooth structure in the region of the cervical third of the teeth, close to the cemento-enamel junction, producing aesthetic and functional problems, resulting from dentin sensitivity, and are restorative dentistry classified into three categories: abrasion, erosion and abfraction, and are treated according to their structural changes resulting from the evolution of the lesion. **Objective:** to identify the factors that are associated with non-cariou cervical injuries through a literature review. **Methodology:** this is an integrative literature review, and in order to verify factors that are associated with non-cariou cervical lesions, literature searches were carried out in two databases, the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO). **Results:** In this integrative literature review, six articles were obtained as a result, showing that non-cariou lesions are multifactorial and influenced by extrinsic and intrinsic factors, mechanical wear and consumption of acidic substances. **Conclusion:** One must understand the etiology of these lesions and what factors are associated with them for a correct diagnosis, to prevent the appearance of new lesions, as well as to interrupt the evolution of existing lesions, thus making it possible to carry out the treatment appropriate.

## KEYWORDS

Tooth Wear; Dental abrasion; Dental erosion.

## 1 INTRODUÇÃO

As lesões cervicais não cariosas (LCNC) são lesões não bacterianas, podendo desta forma ser caracterizadas pela perda da estrutura dentária na região do terço cervical dos dentes próximos à junção cimento-esmalte, gerando assim problemas de ordem estética e funcional, decorrente da sensibilidade dentinária (DARÓZ *et al.*, 2007).

Pode se apresentar em qualquer faixa etária, porém, quanto mais velha a população, maior a prevalência de indivíduos que apresentam essas lesões e maior o número de lesões profundas neles encontradas, pois, o desgaste dentário é um processo patológico de envelhecimento (AMARAL *et al.*, 2012).

Desta forma, as LCNC são classificadas na Odontologia Restauradora em três categorias: Abrasão, erosão e abfração. E normalmente essas lesões são tratadas apenas a partir do momento em que as alterações estruturais decorrentes da sua evolução se tornam visíveis (AMARAL *et al.*, 2012).

As lesões cervicais não cariosas, provocadas por abrasão, são definidas como o desgaste patológico dos tecidos duros dentais por forças mecânicas não relacionadas com a oclusão. Essa perda da substância dental ocorre por meio de um processo

mecânico repetitivo que envolve objetos ou substâncias, podendo ser difusa ou localizada (XAVIER *et al.*, 2012).

A erosão dental é definida como a perda de estrutura dental causada pela ação química (exposição ácida), o condicionamento conduz a uma perda irreversível do tecido duro dental, que é acompanhado por um amolecimento progressivo da superfície, sem o envolvimento de bactérias (XAVIER *et al.*, 2012).

Já a abfração é descrita como uma lesão na região cervical do elemento dental, que é ocasionada pelos resultados de forças oclusais direcionadas no eixo errado, ou seja, quando existe algum problema oclusal na mordida do indivíduo pode gerar esse tipo de lesão. Além disso, essa lesão geralmente afeta apenas um único dente (AMARAL *et al.*, 2012).

Como as LCNC podem ocasionar problemas estéticos e funcionais. É importante conhecer a etiologia das lesões e os fatores associados a elas para o diagnóstico, prevenir o aparecimento de novas lesões, interromper a progressão de lesões já existentes e determinar o tratamento apropriado (SANTOS *et al.*, 2013).

Assim, este presente trabalho tem como objetivo identificar fatores que estão associados às lesões cervicais não cáries por meio de uma revisão da literatura.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para pesquisas sobre um mesmo assunto. Sua elaboração compreendeu seis etapas: questão de pesquisa, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento, que tem por objetivo fazer uma análise dos dados para desenvolver uma explicação mais concreta sobre o assunto abordado (MENDES; SILVEIRA; GALVAO, 2008).

Foram realizadas, buscando verificar fatores que estão associados às lesões cervicais não cáries, buscas na literatura em duas bases de dados, o Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Considerando como descritores: desgaste dos dentes, abrasão dentária e erosão dentária. Abfração dentária não foi encontrada nos descritores em ciência da saúde, justificando assim sua não inclusão como descritor desta pesquisa. Na pesquisa foram inclusos somente artigos em português na íntegra, publicados de 2008 a 2018.

Dos artigos pesquisados, foram incluídos na revisão somente estudos que respondessem à questão norteadora: Quais são os fatores associados as lesões cervicais não cáries atualmente? Sendo assim, selecionados pelo título e resumos dos artigos, ao executar a pesquisa a respeito dos descritores, a fim de compor o Quadro 1, colocou-se em exposição a quantidade final de artigos selecionados, esclarecendo assim, o trajeto até chegar ao produto.

Quadro 1 – Publicações encontradas entre os anos de 2008 e 2018 segundo a base de dados LILACS e SCIELO

DESCRITORES	TOTAL DE PUBLICAÇÕES	PUBLICAÇÕES FILTRADAS	APÓS LEITURA DO TÍTULO	APÓS A LEITURA DO RESUMO
Desgaste dos Dentes	131	14	3	2
Abrasão Dentaria	232	6	2	2
Erosão Dentaria	478	36	13	5
Desgaste dos Dentes e Abrasão Dentaria	12	3	0	0
Desgaste dos Dentes e Erosão Dentaria	25	11	3	2
Abrasão Dentaria e Erosão Dentaria	80	11	2	1
Desgaste dos Dentes, Abrasão Dentaria e Erosão Dentaria	6	0	0	0

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

O levantamento da literatura foi realizado em 16 de outubro de 2018. Inicialmente, foi realizada a busca dos descritores, individualmente. Em sequência, foi realizado o agrupamento do descritor um e dois, descritor um e três, descritor dois e três. Depois houve a junção dos três descritores.

Para esquematizar o processo de seleção dos artigos, foi necessário ater-se aos critérios de inclusão, tais quais: artigos completos, publicados no Brasil, em português, anos de 2008 a 2018, fazendo que houvesse assim a breve filtragem.

Para que houvesse a seleção dos artigos, guiados pela leitura título e depois pela leitura do resumo, foram eliminados ou escolhidos à medida que acatavam a temática em estudo.

De forma sucinta, foram lidos oitenta e um artigos por título, porém após a análise dos resumos, apenas seis por obedeceram aos critérios já supracitados.

### 3 RESULTADOS

Mediante as pesquisas realizadas foram obtidos como resultado seis artigos pelo qual atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos anteriormente. Os dados do quadro 2 apresentam características sucintas e centrais dos artigos analisados.

Quadro 2 – Apresentação das características dos artigos incluídos na Revisão Integrativa

<b>TÍTULO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>ANO</b>	<b>DELINEAMENTO</b>	<b>DESFECHO</b>
Erosão Dental: Diagnóstico, Prevenção e Tratamento no Âmbito da Saúde Bucal	FLÁVIA MARIA NASSAR DE VASCONCELOS <sup>1</sup> SANDRA CONCEIÇÃO MARIA VIEIRA <sup>2</sup> VIVIANE COLARES	2010	Revisão da Literatura	Os hábitos alimentares e uma higiene bucal feita corretamente são fatores que influenciam diretamente a erosão Dental, devendo assim serem monitorados frequentemente.
Erosão Dental na Infância e sua Associação com o Refluxo Gastroesofágico	Cristiane Tomaz Rocha, Cecília Pedroso Turssi, Suzeidi Bernardo Castanheira, Silmara Aparecida Milori Corona.	2011	Revisão da literatura	O contato do ácido clorídrico do suco gástrico pode causar severa desmineralização do esmalte e da dentina, pois o mesmo possui um Ph entre 1,5 e 3,0.
Reabilitação bucal estética em pacientes bulímicos: relato de caso	Weider de Oliveira Silva, Rames Basílio	2012	Caso clínico	Através da frequência dos vômitos autoinduzidos, o ácido gástrico entra em contato com os dentes, e pode gerar sensibilidade dentinária, assim podendo ter um envolvimento pulpar.
Lesões cervicais não cariosas: o desafio do diagnóstico multidisciplinar	Simone de Macedo Amaral; Ermani da Costa Abad; Katlin Darlen Maia; Sérgio Weyne; Mariana dos Passos Ribeiro Pinto Basílio de Oliveira; Inger Teixeira de Campos Tunãs	2012	Revisão da literatura	As lesões não cariosas destroem o elemento dentário principalmente em região de cervical. Essa lesão pode ser tanto por abrasão, fricção. E a abfração é importante se ter o conhecimento da etiologia dessa lesões para prevenir o grave e o surgimento de outras, interromper a progressão das lesões já existentes.

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
Avaliação de Lesões Cervicais Não-Cariosas em Adultos: Estudo Piloto	Flávia Fernanda Carvalho SANTOS, Fernanda Ferreira LOPES, Érika Bárbara Abreu Fonseca THOMAZ, Bruno Braga BENATTI, Adriana de Fátima Vasconcelos PEREIRA	2013	Caso clínico	As lesões Cervicais Não - Cariosas possuem características clínicas e sua prevalência depende fatores como: sexo e fatores Etiológicos, bem como, o nível do dente.
Avaliação de hábitos de higiene bucal, hábitos alimentares e pH salivar em pacientes com ausência e presença de lesões cervicais não cariosas	Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo; Rosenês Lima dos Santos; André Ulisses Dantas Batista	2013	Estudo transversal	Os hábitos de má higiene do próprio paciente, o mal hábito alimentar e um alto ph pode influenciar o aparecimento das lesões cervicais

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

## 4 DISCUSSÃO

Nas últimas décadas, o declínio na prevalência de cárie dentária na população mundial tem sido acompanhado por um aumento na incidência de lesões não cariosas, que levam a uma perda irreversível da estrutura dentária (YAMASHITA *et al.*, 2013).

As lesões cervicais são divididas em lesões cariosas e não cariosas. Entretanto, enquanto as lesões cariosas são causadas por microrganismos, as lesões não cariosas têm uma etiologia multifatorial onde está relacionada com a interação complexa de diversos mecanismos não sendo de origem bacteriana (MODENA *et al.*, 2016; COSTA *et al.*, 2018).

A etiologia das lesões não cariosas é multifatorial e são influenciadas por fatores extrínsecos (dieta, medicação), fatores intrínsecos (reflexo gastroesofágico). Além disso, com a odontologia preventiva, as pessoas estão envelhecendo e permanecendo com os dentes na cavidade oral e isso, associado aos fatores extrínsecos e intrínsecos contribui para uma maior formação de LCNC (MANGUEIRA *et al.*, 2011; AMARAL *et al.*, 2012).

Os fatores extrínsecos mais comuns são encontrados em nossa dieta. A maior parte das frutas, sucos, refrigerantes e outras bebidas carbonatadas que possuem um pH de até 4,5, aproximadamente, é suficiente para enfraquecer e desmineralizar a superfície do esmalte e dentina (AMARAL *et al.*, 2012).

Dos fatores intrínsecos, a causa mais comum de erosão está relacionada ao refluxo gastroesofágico e regurgitação, e afeta mais de 60% das pessoas em algum momento de suas vidas. Associado ao baixo Ph, o suco gástrico provoca a destruição do esmalte e da dentina, sendo mais severa do que a causada por fatores extrínsecos (AMARAL *et al.*, 2012).

Desta forma, os episódios de vômitos são geralmente acompanhados de prática de limpeza dental vigorosa, que pode favorecer ainda mais a perda dos tecidos duros dentais por abrasão. Além disso, essas desordens podem levar a alterações químicas e à diminuição do fluxo salivar, alterando sua ação neutralizadora sobre os componentes ácido-gástricos (GONÇALVES *et al.*, 2011).

Como consequência da erosão, pode haver fratura do esmalte, hipersensibilidade dentinária, destruição coronária, perda de dimensão vertical, exposição pulpar com posterior inflamação, dificuldade de alimentação, problemas estéticos, perda precoce de dentes decíduos e consequente comprometimento da fala (MANGUEIRA *et al.*, 2011; ROCHA *et al.*, 2011).

A hipersensibilidade dentinária (HD) ocorre pela exposição da dentina, devido à perda do esmalte ou por recessão gengival, pois os túbulos dentinários são expostos tanto pela abrasão como pela erosão. Desta forma, HD é um quadro clínico comum, que pode acometer cerca de 35% dos pacientes, gerando uma dor aguda, provocada, e de curta duração (GONÇALVES *et al.*, 2011; COSTA *et al.*, 2018).

Além disso, processos mecânicos resultantes de hábitos nocivos tais como o uso frequente de substâncias abrasivas, clareamento dentário sem supervisão profissional, hábitos de colocar lápis entre os dentes, palitos, cabos de cachimbo, grampos de cabelo, roer unha, cortar linha, uso impróprio da escova de dente e fio dental também podem influenciar o aparecimento das lesões cervicais não cariosas (AMARAL *et al.*, 2012).

Dessa forma, é importante ressaltar que além dos fatores etiológicos extrínsecos, a forma, a posição dos dentes no arco e o pH da saliva podem influenciar o desgaste do dente. O desenvolvimento e atividade dos músculos da mastigação, juntamente com o estado emocional do indivíduo, podem também ser fatores contribuintes na perda de estrutura dentária (XAVIER *et al.*, 2012).

As LCNC estão mais presentes no sexo feminino, sendo a abfração o tipo mais prevalente dentre as lesões. No entanto, outros estudos revelam que a prevalência das lesões cervicais aumenta com a idade e afeta em sua maioria os indivíduos do sexo masculino. A maioria dos estudos de prevalência do desgaste do esmalte envolve mais crianças que adultos e indica que ele é comum, afetando mais de 60% dos envolvidos enquanto a prevalência de exposição da dentina varia entre 2 a 10% (MODENA *et al.*, 2016; AMARAL *et al.*, 2012).

As LCNC são mais comumente diagnosticadas pela anamnese detalhada e pelo exame visual e tátil. No entanto, torna-se oportuno ressaltar que falhas na detecção dos possíveis fatores causais podem resultar em aumento da retenção de placa bacteriana, perda continuada e enfraquecimento da estrutura dental, comprometimento da estética e sensibilidade dental, necessidade de tratamento endodôntico ou perda do dente e a ocorrência de novas lesões em outros dentes (XAVIER *et al.*, 2012).



Desse modo, é de fundamental importância o reconhecimento das lesões ainda em estágio inicial, para que assim sejam possíveis a identificação dos fatores etiológicos e a realização de um diagnóstico diferencial, permitindo que haja a implementação de um programa preventivo para evitar a evolução do quadro ou o aparecimento de novas lesões e, sobretudo, definir um plano de tratamento para cada caso em particular (XAVIER *et al.*, 2012).

## 5 CONCLUSÃO

Conclui-se, que é necessário que o profissional da saúde conheça a doença, saiba sua etiologia e diagnostique de forma correta, levando em conta os fatores que são associados à mesma, para prevenir uma nova lesão ou uma possível evolução. É importante enfatizar que o cirurgião dentista esteja atento a qualquer sinal que o paciente possa vir a relatar durante todo o período de tratamento. Para que seja alcançado o sucesso em seu tratamento odontológico.

## REFERÊNCIAS

- AMARAL, Simone de Macedo *et al.* Lesões não cariosas: o desafio do diagnóstico multidisciplinar. **Arquivos Int. Otorrinolaringol**, São Paulo, v. 16, n. 1, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-48722012000100014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-48722012000100014&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 17 out. 2018.
- COSTA, Lucas da Silva *et al.* Lesão cervical não cariada e hipersensibilidade dentinária: relato de caso clínico. **Rev Odontol Bras Central**, Minas Gerais, v. 27, n. 83, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/1161534617/Desktop/1221-Texto%20do%20artigo-7427-2-10-20190212.pdf>. Acesso em: 17 out. 2018.
- DAROZ, Luiz Gustavo Dias *et al.* Classificação e tratamento de lesões dentárias não cariosas por estudantes de Odontologia. **UFES Rev. Odontol.**, Vitória, v. 9, n. 1. 2007. Disponível em: [file:///C:/Users/1161534617/Downloads/622-563-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/1161534617/Downloads/622-563-1-PB%20(1).pdf). Acessado em: 5 dez. 2018.
- FIGUEIREDO, Viviane Maria Gonçalves de *et al.* Avaliação de hábitos de higiene bucal, hábitos alimentares e pH salivar em pacientes com ausência e presença de lesões cervicais não cariosas. **Rev. odontol. UNESP**, Araraquara, v. 42, n. 6, 2013. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1807-25772013000600004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-25772013000600004&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 17 out. 2018.
- GONÇALVES, Patrícia Elaine *et al.* Lesões cervicais não cariosas na prática odontológica atual: diagnóstico e prevenção. **Rev. Ciênc. Méd.**, Campinas, v. 20, n. 6,



2011. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/327455742\\_Lesoes\\_cervicais\\_nao\\_cariosas\\_na\\_pratica\\_odontologica\\_atual\\_diagnostico\\_e\\_prevencao](https://www.researchgate.net/publication/327455742_Lesoes_cervicais_nao_cariosas_na_pratica_odontologica_atual_diagnostico_e_prevencao). Acesso em: 5 dez. 2018.

MANGUEIRA, Dayane Franco Barros *et al.* Cárie e erosão dentária: uma breve revisão. **Odontol. Clín.-Cient.**, Recife, v. 10, n. 2, 2011. Disponível em [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-38882011000200004&lng=pt&nrn=iso](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38882011000200004&lng=pt&nrn=iso). Acesso em: 16 out. 2018.

MENDES, Karina; SILVEIRA, Renata; GALVAO, Cristina. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, v. 17, n. 4, Florianópolis, p.758-764, dez. 2008. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci\\_arttext&pid=S010407072008000400018&lng=en&nrn=iso](http://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci_arttext&pid=S010407072008000400018&lng=en&nrn=iso). Acesso em: 20 mar. 2018.

MODENA, Rodrigo Antonio *et al.* Conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre o diagnóstico e o tratamento de lesões cervicais não cariosas: um estudo piloto em rede colaborativa. **RFO**, Passo Fundo, v. 21, n. 2. 2016. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/rfo/v21n2/a05v21n2.pdf>. Acessado em: 5 dez. 2018.

MOURA-GREC, Patrícia Garcia *et al.* Consequências sistêmicas da cirurgia bariátrica e suas repercussões na saúde bucal. **ABCD, arq. bras. cir. dig.**, São Paulo, v. 25, n. 3, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-67202012000300008&lng=en&nrn=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-67202012000300008&lng=en&nrn=iso). Acesso em: 16 out. 2018.

ROCHA, Cristiane Tomaz *et al.* Erosão Dental na Infância e sua Associação com o Refluxo Gastresofágico. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr.**, João Pessoa, v. 11, n. 2, 2011. Disponível em: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/article/viewFile/926/681>. Acesso em: 18 out. 2018.

SANTOS, Flávia Fernanda Carvalho 15. Avaliação de Lesões Cervicais Não-Cariosas em Adultos: Estudo Piloto. **Pesq Bras Odontoped. Clin. Integr.**, João Pessoa, v. 13, n.1, 2013. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63727892005>. Acesso em: 16 out. 2018.

SILVA, Weider de Oliveira *et al.* Reabilitação bucal estética em pacientes bulímicos: relato de caso. **Rev Dental Press Estét.**, v.10, n.1, 2013. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/11/580178/reabilitacao.pdf>. Acesso em: 16 out. 2018.

VASCONCELOS, Flávia Maria Nassar de *et al.* Erosão Dental: Diagnóstico, Prevenção e Tratamento no Âmbito da Saúde Bucal. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 14, n. 1, 2010. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/view/3741/4735>. Acesso em: 16 out. 2018.

XAVIER, Alidianne Fábila Cabral *et al.* Lesões Cervicais não cariosas: um panorama atual Non-cariou cervical lesions: a current view. **Rev. Odontol. Univ.**, São Paulo, v. 24, n. 1, 2012. Disponível em: [http://arquivos.cruzeirosuleducacional.edu.br/principal/old/revista\\_odontologia/pdf/janeiro\\_abril\\_2012/Unicid\\_24\\_01\\_57-66.pdf](http://arquivos.cruzeirosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/janeiro_abril_2012/Unicid_24_01_57-66.pdf). Acesso em: 5 dez. 2018.

YAMASHITA, Fernanda Chiguti *et al.* Prevalência de lesões cervicais não cariosas e da hiperestesia dentinária e m alunos de Odontologia. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.**, São Paulo, v. 68, n. 1, 2014. Disponível em: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0004-52762014000100009&lng=en&nrm=iso](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-52762014000100009&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 5 dez. 2018.

---

**Data do recebimento:** 6 de dezembro de 2018

**Data da avaliação:** 27 de janeiro de 2020

**Data de aceite:** 28 de abril de 2020

---

---

1 Acadêmica do curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: [rejaneandrade618@gmail.com](mailto:rejaneandrade618@gmail.com)

2 Acadêmica do curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: [janagir\\_16@hotmail.com](mailto:janagir_16@hotmail.com)

3 Acadêmica do curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: [rayane\\_dant@yahoo.com.br](mailto:rayane_dant@yahoo.com.br)

4 Acadêmica do curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: [ilanninha.lima@gmail.com](mailto:ilanninha.lima@gmail.com)

5 Professora do curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: [annatherezamos@hotmail.com](mailto:annatherezamos@hotmail.com)